

Categoria Hard

1. A Prova

- 2.1) **A prova será realizada ao longo dos dias 11/11/2023 (sábado) e 12/11/2023 (domingo) na cidade de Jaraguá do Sul, Santa Catarina.**
- 2.2) A prova terá início no dia 11 com a largada na Sol Paragliders e término no dia 12 com a chegada na JCVL (Jaraguá Clube de Voo Livre).
- 2.3) É uma prova no formato de corrida de aventura onde os participantes se deslocam a pé ou voando de parapente.
- 2.4) O circuito é definido com base em pontos geográficos que são identificados por coordenadas. Cada ponto geográfico deve ser ultrapassado por solo ou voando.
- 2.5) **A prova na categoria hard irá se estender por 2 (dois) dias sendo obrigatório uma parada para repouso entre 18:00h e 8:00h entre os dias 11 (sab) e 12 (dom).**
- 2.6) **Para fins de registro de prova, no primeiro dia o atleta poderá seguir a prova dentro do horário de largada 8:00 até as 18:00, quando deve enviar sua localização a organização via Whatsapp, efetuar o desligamento do seu tracker e backups de tracklog para prosseguir para o seu local de repouso.**
- 2.7) **O atleta pode se deslocar até o ponto escolhido para repouso da forma que for mais conveniente após as 18:00. Porém, deve retornar para o exato ponto de parada do dia anterior para somente então prosseguir com o segundo dia de prova.**
- 2.8) **Para iniciar o segundo dia deve enviar a sua localização a organização via Whatsapp novamente, religar o seu tracker, backups de tracklog e retomar a prova.**
- 2.9) O local para repouso é de opção do atleta podendo ser em hotéis da região, camping ou outros. O Clube de Pomerode estará aberto para receber os atletas.
- 2.10) A organização irá disponibilizar um transporte facultativo aos atletas que eventualmente queiram dormir no clube de Voo Livre de Pomerode. Porém, a opção do transporte gera o acréscimo de 1 hora adicional ao tempo final do atleta.
- 2.11) Para optar pelo transporte o atleta deve comunicar a organização através do WhatsApp até as 18:00 e aguardar em um dos 3 pontos definidos pela organização chamados de “pontos de coleta”.
- 2.12) A organização não irá fazer o transporte dos atletas que não informarem a organização e/ou não estiverem nos pontos de coleta no horário do transporte.
- 2.13) O transporte será exclusivo para buscar os atletas nos pontos de coleta e deixar no Clube de Voo Livre de Pomerode.
- 2.14) Os pontos de coleta são fixos e definidos até 1 dia antes da largada e informados no briefing.
- 2.15) A parada para repouso é obrigatória e o atleta deve retomar a prova no mesmo ponto que parou no dia anterior respeitando os horários determinados.
- 2.16) É imprescindível reiniciar a prova no segundo dia a partir do ponto de parada onde foi desligado os equipamentos de rastreamento.
- 2.17) Divergências nos pontos de parada e início poderão ser objetos de desclassificação ou punição cabendo a comissão de prova a decisão final.
- 2.18) Cada atleta poderá despachar no dia do briefing um dropbag de 90L que será transportado para Clube de Pomerode.
- 2.19) Os itens do dropbag deverão ser acomodados em sacos plástico que serão fornecidos pela organização e estarão a disposição dos atletas no clube de Pomerode (sugestões de itens: carregador de energia, nutrição específica, itens para acampamento, tênis, roupas adicionais e acessórios em geral para o segundo dia de prova).
- 2.20) A alimentação e hidratação deverá ser inteiramente por conta do atleta.
- 2.21) Equipes de suporte pessoais não são obrigatórias, mas recomendadas para atender o atleta com itens diversos de alimentação, hidratação, vestuário e auxiliar no deslocamento para o ponto de parada e partida no segundo dia de prova.
- 2.22) É proibido a equipe de suporte ajudar no transporte do equipamento mínimo destinado ao atleta e detalhado nesse regulamento.
- 2.23) Se o atleta optar pelo resgate durante a prova, o mesmo não poderá continuar na competição.
- 2.24) A prova inclui 2 (duas) categorias denominadas “start” e “hard”. A categoria start é destinada a iniciantes e a categoria hard a atletas experientes. Ambas as categorias possuem altimetria considerável e exigem preparo físico e técnicas de corrida em montanha e voo livre.
- 2.25) A prova poderá passar por trechos urbanos de estrada de asfalto, estradas de chão, rios e trilhas.

- 2.26) Quando em solo, o participante NÃO pode utilizar suportes mecânicos com rodas, esteiras, ou mecanismos para transferir o peso do equipamento ao solo ou a terceiros.
- 2.27) É PROIBIDO qualquer alternativa de deslocamento que não seja a pé ou de parapente dentro dos horários de prova sendo passível de desclassificação.
- 2.28) Fica permitido a utilização de transportes como automóveis, taxi e outros de/para o ponto de repouso após as 18:00.
- 2.29) A comissão de prova é soberana nas decisões e poderá modificar as regras e especificações desse regulamento antes da realização da prova com a devida comunicação do novo regulamento.
- 2.30) O tempo será registrado na largada e o tempo final será marcado na chegada pela comissão de prova acrescido de eventuais punições.
- 2.31) Vence o atleta que comprovar a passagem pelo maior número de pilões no menor tempo possível.
- 2.32) Recomenda-se observar as regras de segurança no momento da decolagem conferindo a correta ancoragem da selete no equipamento, linhas bem como fechamento das fivelas e engates de forma correta e consciente.

2. O circuito

- 2.1) A comissão de prova irá definir previamente até um dia antes da largada a lista de pontos geográficos chamados pilões que determinará o circuito da prova bem como os pontos de coleta para repouso.
- 2.2) Cada pilão terá um comprimento de raio definindo um círculo imaginário pelo qual o atleta deverá comprovar a sua passagem.
- 2.3) Os pilões podem ser terrestres, aéreos ou mistos.
- 2.4) Nos pilões terrestres, além do registro no GPS, o atleta deverá também comprovar a sua passagem assinando a lista de registro (signboard). Nesses pilões o atleta deverá passar a pé ou se as condições de segurança permitirem poderá pousar, assinar signboard e decolar novamente.
- 2.5) Nos pilões aéreos o atleta deverá comprovar a sua passagem através de dispositivo GPS e deverá passar apenas voando ou optar por decolar nesses pilões.
- 2.6) Nos pilões mistos o atleta pode optar por passar a pé ou voando sendo necessário apenas a comprovação pelo arquivo de GPS.
- 2.7) A passagem pelos pilões será registrada pelo tracker oferecido na prova e comprovado pelos signboards e o arquivo igc de backup gerado pelos aplicativos de voo livre.
- 2.8) Os pilões devem ser cumpridos em sua respectiva ordem: O participante deve obrigatoriamente passar sobre o pilão 1 antes do pilão 2, e assim por diante.
- 2.9) É recomendado a utilização de aplicativos GPS específicos para voo nos dispositivos de celular (ex: XCTrack ou FlySkyHigh) e a entrega dos arquivos igc a organização.
- 2.10) Os trackers fornecidos pela organização deverão ser entregues a organização ao final da prova.
- 2.11) É responsabilidade do atleta a entrega do tracker em pleno funcionamento.
- 2.12) Perdas e danos ao "tracker" deverão ser reembolsados a organização de acordo com a cobrança do fornecedor.
- 2.13) A prova será considerada encerrada as 17:00 do dia 12/11/2023 devendo todos os atletas retornarem a chegada ou comunicarem um fiscal da organização.
- 2.14) Os voos apenas são permitidos dentro do horário regulamentar da prova. Não é permitido nenhum voo após as 18:00 no primeiro dia ou após a 17:00 no segundo dia.
- 2.15) Confira a programação para identificar os locais de largada e chegada da prova.
- 2.16) Caso as condições meteorológicas não estejam propícias ao voo de parapente em nenhum dos dias, a organização poderá alterar o horário e a data da largada ou alternativamente promover uma corrida terrestre com circuito a ser determinado pela organização.
- 2.17) **A altimetria estimada é de 1200 metros por dia.**

3. Equipamentos obrigatórios

- 4.1) O participante deverá SEMPRE portar e carregar seu equipamento mínimo.
- 4.2) É obrigatório a todos os atletas estarem portando um telefone celular carregado com aplicativos de navegação GPS e/ou voo livre.
- 4.3) O participante NÃO pode receber ajuda de terceiros para carregar o equipamento mínimo em nenhuma hipótese.

- 4.4) O participante não pode receber ajuda para dobrar seu parapente após o pouso.
- 4.5) Equipamentos adicionais como mochila, sacos de roubada, bastões de caminhada, bonés, óculos etc., podem ser carregados pelo piloto e dispensados a qualquer momento.
- 4.6) A organização se reserva no direito de fazer a conferência do equipamento mínimo a qualquer momento durante a corrida bem como na largada e na chegada.
- 4.7) É permitido adquirir alimentos e líquidos para hidratação ao longo da prova.
- 4.8) No caso de chuva, a comissão de prova poderá optar por retirar o equipamento de voo da lista de itens obrigatórios.
- 4.9) Equipamento mínimo:

- Lanterna (preferencialmente headlamp)
- Cobertor térmico
- Selete homologada e em condições apropriadas de voo
- Parapente homologado e em condições apropriadas de voo
- Paraquedas de emergência homologado para o peso do equipamento do atleta
- Capacete
- Rádio VHF
- Telefone celular carregado (autonomia mínima de 8 horas)
- Aplicativo XcTrack, FlySkyHy ou aplicativo equivalente que registre o voo em arquivos igc
- Tracker(s) ou rastreador fornecido pela organização

5. Requisitos para Participação

- 5.1) A participação do atleta será validada previamente através da ficha de pré-inscrição cabendo a comissão de organização a avaliação de cada participante.
- 5.2) No ato da inscrição ou se solicitado pela comissão o atleta deverá informar através do formulário a indicação das atividades esportivas que já realizou bem como o nível de experiência em montanhismo e orientação em trilha.
- 5.3) Serão analisados os pedidos de inscrição a fim de garantir a legitimidade das informações prestadas, e por final enviado através do e-mail cadastrado o procedimento para efetivação da inscrição. O atleta é inteiramente responsável pelas informações enviadas a organização.
- 5.4) É obrigatório no ato da inscrição aceitar o Termo de Responsabilidade e possuir conhecimento de suas regras específicas. O mesmo Termo de Responsabilidade deverá ser assinado para a retirada do kit, a não assinatura deste, inviabiliza a participação do atleta no evento.
- 5.5) Idade mínima de participação é de 18 anos.
- 5.6) É obrigatório portar o paraquedas reserva e equipamento de voo em boas condições de uso. A Organização, através dos fiscais autorizados, reserva-se o direito de interromper a participação do atleta se considerarem que estão pondo em risco sua integridade física ou a segurança de outras pessoas ou atletas.

6. Inscrições

- 6.1) Para efetuar a inscrição é necessário preencher o formulário na CBVL - Confederação de Voo Livre e aguardar aprovação. Somente após aprovado o atleta deverá prosseguir com o pagamento da inscrição.
- 6.2) O pagamento deverá ser feito via PIX (contato@fvlp.com.br)
- 6.3) Valores:

- Lote 1 – 06/07/2023 até 25/09/2023 no valor de R\$ 300,00
- Lote 2 – 26/09/2023 até 26/10/2023 no valor de R\$ 320,00
- Lote 3 – 27/10/2023 até 09/11/2023 no valor de R\$ 350,00

6.4) Limite de vagas: 25 atletas.

7. Premiação

- Troféus para os 5 (cinco) primeiros colocados da categoria Start e Hard e 3 (três) primeiros colocados na categoria Start feminina.

- Medalha de participação para todos os atletas.
- Brides de premiação dos apoiadores e patrocinadores

8. Kits

- 8.1) Os Kits serão entregues no momento do briefing da prova mediante a apresentação do termo de responsabilidade devidamente assinado e comprovante de pagamento da inscrição.
- 8.2) O kit da prova contém a camiseta da corrida em dry-fit e brindes de patrocinadores e apoiadores.

9. Emergências

- 9.1) Uma equipe de resgate e socorro composta por bombeiros e uma ambulância para suporte básico de vida com condutor socorrista e técnico em enfermagem estará disponível para os primeiros atendimentos nos dias da prova.
- 9.2) Caso o atleta fique desorientado, esteja ferido, perdido ou precise de suporte médico deve-se verificar a possibilidade de efetuar um ou mais dos procedimentos abaixo:
 - Fazer contato telefônico ou via rádio VHF na frequência de resgate determinada pela organização no dia da prova
 - Enviar uma mensagem bem como a sua localização no canal de Whatsapp disponibilizado pela organização (preferencialmente localização ao vivo pare ser regularmente atualizada)
 - Enviar uma mensagem de texto SMS via celular
 - Acessar a opção de emergência no tracker fornecido pela organização
 - Notificar algum cidadão local e solicitar socorro
- 9.3) Em caso de qualquer intervenção da organização o atleta deverá informar o seu nome, condições de saúde e sinais vitais bem como localização para coordenação de resgate e atendimento.
- 9.4) É de responsabilidade do atleta, estar bem preparado para a prova. Isto é, gozar de boa saúde geral, bem como ter um nível aceitável de preparação.
- 9.5) A Organização recomenda a todos os participantes realizar um controle médico prévio à corrida para assegurar-se que está apto para o esforço físico.
- 9.6) A Organização, através dos fiscais autorizados, reserva-se o direito de interromper a participação do atleta se considerarem que está pondo em risco sua integridade física.
- 9.7) Apesar da organização disponibilizar serviços de primeiros socorros para assistência extra hospitalar a quem necessitar, cada corredor deve ter conhecimento das possíveis consequências da prática de uma atividade de voo livre e corrida em montanha, deverá portanto, assumir e ser responsável por qualquer gasto relacionado a emergências médicas posteriores aos primeiros atendimentos.

10. Disposições Gerais

- 10.1) Este Regulamento será seguindo de forma indiscriminada, ou seja, é válido a todos os atletas sem qualquer distinção. Portanto deverá ser conhecido e cumprido. A participação neste evento é de livre e espontânea vontade sendo que ao inscrever-se, o atleta está ciente das regras de conduta.
- 10.2) A organização através do diretor de prova tem total liberdade de julgar e dirimir situações adversas que constem ou não neste Regulamento com total imparcialidade.
- 10.3) O participante se compromete a ser respeitoso, solícito, educado e receptivos a moradores, frequentadores locais, curiosos, voluntários e demais participantes. Caso seja necessário passar cercas de arame deve-se preservar ao máximo a integridade do local, cuidando para que não danificar os mesmos. Porteiras e portões deverão ser mantidos da forma que foram encontrados, caso estejam fechados manter fechado após a passagem.
- 10.4) Conduta: O comportamento inadequado, o uso de linguagem abusiva e agressão verbal ou de qualquer espécie são casos de advertência/banimento do atleta em questão. Esta regra vale em todas as modalidades, seja com outros atletas, staffs, equipe médica ou membros da organização.
- 10.5) O participante tem a obrigação de conhecer, defender e respeitar o meio ambiente onde se realizará o evento. O mau trato ou a falta de respeito para com o meio pode ser motivo de desclassificação podendo chegar à expulsão da competição.
- 10.6) O participante que abandonar a competição está obrigado comunicar aos fiscais o seu abandono e a repassar uma mensagem de desistência no canal do aplicativo Whatsapp.
- 10.7) Além do Regulamento e Apresentação Técnica, no briefing técnico se realizará uma explanação sobre a situação atualizada sobre o percurso.

- 10.8) Em caso de se perder no caminho os atletas são responsáveis de voltar ao caminho e retomar o percurso.
- 10.9) Diante de qualquer imprevisto ocorrido durante o evento que não tenha sido contemplado no presente regulamento, será função da direção de prova tomar as decisões correspondentes ao caso.

11. Responsabilidades

Ao inscrever-se, o participante aceita o presente regulamento e declara:

- Estar fisicamente apto para a competição
- Ter conhecimento técnico para fazer voos de parapente autônomos
- Efetuar com destreza decolagens, pousos e voos de parapente em áreas densamente povoadas ou com obstáculos como montanhas, árvores, fios de luz e cercas e rodovias.
- Entender e cumprir as regras de voo
- Ter efetuado os controles médicos necessários.
- Estar treinado para o esforço físico.
- Conhecer globalmente o percurso e a sua geografia.
- Ser consciente dos riscos que a atividade implica.
- Conhecer as dificuldades para a realização de operações de resgate em algumas áreas do percurso. Saber inclusive que existem áreas que não são possíveis se chegar com veículos, sendo assim o socorro imediato é limitado.
- Conhecer as características do terreno e os possíveis riscos de lesões traumatológicas como torções e fraturas.
- Aceitar que, por razões de segurança, a organização priorizará a atenção e evacuação das emergências e urgências médicas, se considerando como tais àqueles casos que possam evoluir em risco de morte, podendo então demandar, mais tempo a atenção de lesões como as antes descritas.
- Eximir os Organizadores, Prefeitura local, aos proprietários das terras pelas que passe a corrida e aos patrocinadores e Apoiadores de toda a responsabilidade por acidentes pessoais, danos e/ou perdas de objetos que possa ocorrer antes, durante ou após sua participação na prova.

12. Comissão de prova

Diretor de prova: Ericsson Souza

Diretora técnica: Raquel Canale

Comissão de segurança a ser definida no dia